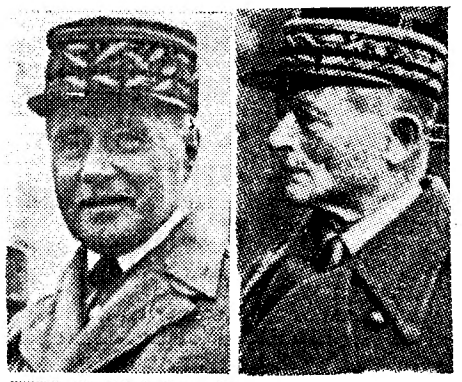
ANO 20.º SABADO, 31 DE AGOSTO DE 1940 N.º 6386

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0278



OS DIRIGENTES MILITARES — *Em cima:* Gamelin, primeiro generalissimo dos exercitos aliados, a que Weygand sucedeu. *Em baixo:* Gort, comandante das forças britanicas em França, e Brooke, actual chefe do Exercito inglês

366 DIAS DE GUERRA

As operações militares

desde a campanha da Polonia à batalha da Inglaterra

Termina hoje o primeiro ano de guerra. Com um bissexto, são, precisamente, 366 dias de lutas, com intermitencias de violencia extrema e de calma quasi completa, em que as operações surgem de surpresa em teatros distintos e afastados uns dos outros, num variado movimento de xadrês. Sucessivamente, desde que as tropas alemãs invadiram a Polonia, na madrugada de 1 de setembro de 1939, Marte corre pressuroso da região legendaria do Reno, ás florestas densas da Finlandia, passa pelas planicies doiradas da Dinamarca e penetra nos fiordes rendilhados da Noruega, até que rompe, impetuosamente, pelos ferteis «polders» dos Paises Baixos, através da Belgica e do Luxemburgo, para semear de metralha os campos da Flandres e vir depois passar o verão ás praias de Biarritz e da Côte-d'Azur. As terras ardentes do Continente Negro pagam tambem o seu tributo ao velho Deus da guerra.

Mas não é só a luta das armas que preocupa os homens neste periodo agitado—é tambem a vida politica que tudo orienta, num movimento febril e por vezes desconcertante, e até a actividade incrivel da diplomacia, que nos bastidores da guerra não cessa as suas complicadas combinações, nem desiste das suas tentativas, por mais absurdas e inoportunas que pareçam.

E' um esboço da historia deste ano de operações militares e de actividade politica e diplomatica que hoje damos aos nossos leitores, procurando apenas objectividade e focando sómente os factos principais.

OS DIRIGENTES MILITARES — *Da esquerda para a direita e de cima para baixo:* Brauschitsch, Smigly Rydz, Badoglio e Mannerheim, respectivamente, chefes supremos dos exercitos alemão, polaco, italiano e finlandês

No dia 1 de setembro de 1939, perante o Reichstag convocado á pressa, Hitler anuncia que ordenara ás suas tropas a invasão da Polonia e dá conta de que Dantzig—a causa imediata de tanta perturbação—estava a partir de então encorporada no Reich. No momento dessa declaração sensacional já havia seis horas de fogo na fronteira polaca e numerosas bombas da aviação alemã tinham caido sobre o territorio da Polonia e atingido algumas das suas principais cidades.

A campanha da Polonia começa assim, simultaneamente, nas fronteiras da Silesia, da Pomerania e da Prussia Oriental, e marca o principio desta guerra. Os polacos resistem aos primeiros embates violentos, mas o avanço alemão acentua-se desde logo. No segundo dia de luta, a Polonia proclama o estado de sitio e aguarda o prometido auxilio dos seus aliados.

Depois de terem cortado o corredor polaco, as forças germanicas tomam varias cidades importantes, entre as quais Cracovia, Pozen e Lodz, transpõem o Vistula, forçam a resistencia heroica da pequena guarnição de Westerplatte e dirigem-se vertiginosamente para Varsovia.

A situação da Polonia torna-se critica. No dia 16 um ultimato alemão exige a entrega de Varsovia, cujos defensores não respondem sequer. No dia 17 o presidente Mosciski e o governo polaco passam a fronteira romena. As tropas sovieticas atravessam a fronteira em varios pontos, depois do governo de Moscovo ter declarado ao embaixador polaco que «tendo deixado de existir o governo polaco, os tratados russo-polacos se tornaram caducos» e fixam-se na linha Curzon.

Emquanto a ocupação russa decorre rapidamente e com resistencia, praticamente, nula, as operações germano-polacas redobram de violencia. Sob o fogo de artilharia pesada alemã e a metralha dos aviões, Varsovia e Modlin resistem furiosamente. Só em 26 se entabulam negociações e em 29 a capital rende-se, após uma resistencia encarniçada de 17 dias, que lhê custou a destruição de grande parte dos seus edificios e obras de arte e a perda de muitas vidas. A campanha da Polonia considera-se assim terminada, 29 dias depois de iniciadas as hostilidades.

A reacção anglo-francesa e as primeiras acções na frente ocidental

Abertas as hostilidades na Polonia, a maquina de guerra franco-britanica começa a funcionar. O gabinete francês decreta a mobilização geral para o dia 2 de setembro, a Inglaterra procede do mesmo modo, saindo tambem do Palacio de Westminster a instituição do serviço militar obrigatorio para todos os homens dos 18 aos 40 anos.

A's 11 horas do dia 3, Chamberlain anuncia pela radio que a Inglaterra está desde esse momento em guerra com o Reich.

No mesmo dia, ás 17 horas, é a França, pela voz do seu chefe de governo, Daladier, que declara a guerra á Alemanha.

Sucedem-se, com intervalos dalguns dias, em identica atitude, os Dominios britanicos, a começar pela Australia.

Chamberlain constitue imediatamente o seu gabinete de guerra, para o qual entra Churchill, como 1.º lord do Almirantado.

O primeiro dia de operações—4 de setembro—fica assinalado para a Inglaterra pelo torpedeamento do paquete *Athenia* e pela acção da R. A. F. contra a frota alemã, nas suas bases de Wilhelmshafen e Brunsbuttel, e para a França pelo comunicado n.º 1 do quartel general de Gamelin que diz apenas «começaram as operações no que diz respeito ao conjunto das forças terrestres, navais e aereas».

No dia 7 as tropas francesas começam a sua progressão metodica entre o Reno e o Mosela.

Em 12 anuncia-se a chegada das primeiras tropas inglesas a França e em 18 a Armada britanica sofre a sua primeira grande perda, com o torpedeamento do porta-aviões «Courageous».

As operações na frente ocidental parecem aumentar de importancia, á medida que se acentua a progressão francesa em direcção á linha Siegfried. As operações caracterizam-se em fins de setembro por uma intensa actividade de artilharia e de aviação, mas em 3 de outubro o alto comando francês decide evacuar uma parte do territorio alemão ocupado pelas tropas francesas, com a justificação de que o fim da campanha da Polonia havia criado uma situação nova.

Os alemães exploram a retirada, lançando alguns aparatosos golpes de mão, que não chegam a alcançar as proporções de ofensiva em forma. As operações em terra tomam então o aspecto de monotona guerra de posições.

Entretanto, no mar e no ar a guerra activa-se. Os submarinos alemães iniciam, com a arrojada entrada do capitão Prien em Scapa Flow, onde torpedeia o couraçado «Royal Oak», uma serie de operações de que são alvo algumas unidades ligeiras da Armada, mas que atinge sobretudo a marinha mercante.

A energica reacção britanica e francesa acaba por fazer deminuir os efeitos da guerra submarina.

Os «raids» aereos alemães a Inglaterra começam em meados de outubro. Nêste periodo inicial da guerra, trata-se apenas de operações isoladas, bastante espacejadas, que procuram atingir principalmente as bases navais britanicas do Mar do Norte: golfo de Forth, Scapa Flow, ilhas Shetland. A R. A. F. reage com energia, causando varias perdas ao inimigo.

No principio de novembro surge o primeiro alarme sério no Ocidente. Assinalam-se fortes concentrações alemãs em frente das fronteiras belga e holandesa. O governo da Haia proclama o estado de sitio e ordena a inundação nas regiões fronteiriças. A ofensiva alemã chega a ser marcada para a noite de 11 para 12, mas, á ultima hora, Hitler dá contra-ordem ás suas tropas.

A campanha da Finlandia dura 104 dias de rijos combates

Em 30 de novembro surge outro campo de operações. O exercito vermelho ataca varios pontos da fronteira da Finlandia e a sua aviação bombardeia as cidades finlandesas mais importantes, entre as quais a capital.

A campanha caracteriza-se por uma luta durissima, em que os finlandeses se batem encarniçadamente em diversas zonas distintas da sua longa fronteira, desde o istmo da Carelia até á região artica. O frio, a neve, a configuração do terreno e a extensão da frente auxiliam os finlandeses, mas o poder mecanico dos russos, a sua acção aerea, os seus lançamentos de paraquedistas, a colaboração da sua esquadra são factores que favorecem os sovietes.

A luta arrasta-se, sempre com grande vigor. Os finlandeses combatem com excepcional ardor, mas reconhecem a necessidade de auxilio externo.

A Suecia e a Noruega, desejando manter a sua estreita neutralidade, opõem-se, porém, á passagem de corpos expedicionarios franco-britanicos.

Rôta imediatamente a linha Mannerheim em varios pontos, as divisões do exercito vermelho avançam pelo territorio finlandês, rompendo a resistencia feroz dos finlandeses extenuados, e a aviação russa semeia toneladas de bombas através do país invadido. Em fins de fevereiro, finalmente, entabulam-se negociações preliminares de paz em Estocolmo e em 13 de março de hostilidades cessam, em consequencia dum tratado assinado em Moscovo no dia anterior, cujas condições asseguram a Russia acentuado dominio sobre o país vencido. A campanha da Finlandia termina assim ao fim de 104 dias de rigorosos combates.

Do combate naval do Rio da Prata á abordagem do «Altmark»

Entretanto, ao passo que a luta em terra, na frente ocidental, não passa de escaramuças e dalguns combates aereos, no decorrer de reconhecimentos reciprocos, continua a guerra no mar, cujo episodio mais retumbante se verifica no dia 13 de dezembro, com o grande combate naval do Rio da Prata, em que o «couraçado de algibeira» alemão «Admiral Graf von

(Ver continuação na 7.ª pagina)

Tauromaquia

O festival taurino dos «ardinas»

E' amanhã, domingo, que na praça de Algés se realiza a festa taurina a favor da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais.

O corredor olimpico Manuel Dias, que representou Portugal, é um dos «espadas» e o outro é Mario Domingos. O cavaleiro é Luiz Pedro Gordicho e os bandarilheiros são A. Milheiro, H. Monteiro, C. Aguiar, C. Nascimento, Evangelino Silva, Francisco Silva, Abilio Silva, Anibal Tomé, J. Deniz, Raul Conceição, Fernando Oliveira, C. Cunha e Silva e J. Pinho. Ha a cooperação valiosa da troupe «D. José, Charlot e Trolaró», com o seu magnifico repertorio de coisas comicas, e ha um intermedio comico desempenhado pelos «ardinas», denominado «Dona Vaca quere comprar o jornal?».

Ha dois grupos de forcados, um de «ardinas», com Manuel Matoso (cabo), D. Pinho, Antonio Oliveira, A. Cravo, J. Pereira Silva, M. Murteira e A. Farinha; outro de rapazes do Matadouro, com Caetano Passos (cabo), A. Franco, H. Moreira, Carlos Neves, Emidio Silva, J. Luiz Duarte, J. Mendes e H. Valente.

Amadores Fotográficos

As encomendas entregues até ás 13 horas aprontam-se no mesmo dia

Preços das copias:

4 × 6 1/2 ..... $40
6 × 9 ..... $50
6 1/2 × 11 ..... $70

Descontos especiais para grandes encomendas e revendores.

Revelagem grátis dos rôlos por nós fornecidos.

Usai peliculas **«SPOCHROM»**, elas são as melhores.

Pedidos á **FOTO ACHILLES**—Av. Almirante Reis, 1, 1.º andar. (Aberto aos domingos)

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

344 ..... 400.000$
7380 ..... 30.000$
2993 ..... 10.000$
343 ..... 2.100$
345 ..... 2.100$

Premiados com 1.000$00

1037 2185 2359 4311 4396 4791 5305 6240 7918 9042 9287 9475

Premiados com 300$00

DEZENA

44 98

CENTENA

265 276 369 375 421 486 514 524 536 548 557 573 581 614 692 816 882 917 954 956 995

MIL

1000 1008 1027 1156 1158 1230 1331 1409 1435 1451 1529 1564 1728 1734 1738 1778 1876 1908 1930

DOIS MIL

2041 2106 2196 2376 2377 2426 2447 2515 2606 2669 2676 2699 2815 2816 2822 2891 2924

TRES MIL

3043 3067 3118 3238 3318 3341 3461 3490 3579 3594 3634 3647 3675 3681 3746 3764 3766 3807 3839 3841 3849 3871 3878 3927 3934 3975 3996

QUATRO MIL

4151 4152 4163 4193 4351 4452 4525 4532 4537 4584 4750 4770 4908

CINCO MIL

5146 5187 5208 5229 5252 5258 5347 5414 5448 5493 5594 5818 5828 5884 5898 5932 5989

SEIS MIL

6012 6016 6036 6159 6282 6315 6339 6400 6406 6441 6466 6716 6804 6809 6864 6871

SETE MIL

7019 7143 7194 7297 7364 7401 7432 7443 7456 7478 7487 7490 7513 7515 7547 7596 7662 7666 7678 7707 7731 7763 7854 7911 7966 7983

OITO MIL

8024 8094 8148 8177 8219 8300 8441 8508 8509 8570 8603 8631 8640 8659 8713 8760 8772 8877 8891 8930 8959

NOVE MIL

9023 9090 9128 9133 9148 9169 9226 9238 9255 9257 9304 9308 9329 9359 9401 9404 9480 9491 9543 9623 9663 9699 9706 9793 9804 9820 9870 9874 9933 9948 9957

Os numeros de **301** a **400**, de **7301** a **7400** e de **2901** a **3000**, são premiados com **200$00** por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Os numeros terminados em, **3, 4,** e **5,** têm o premio de **200$00**, por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

O 60.º ANIVERSARIO
da rainha da Holanda

Em comemoração do 60.º aniversario da rainha Guilhermina da Holanda realizou-se hoje, pelas 8 e 30, na igreja, da rua dos Navegantes, uma missa a que assistiram os srs. ministro da Holanda e esposa, Santos Tavares, antigo ministro de Portugal, em Haia, e esposa, pessoal da legação e consulado daquele país e muitos membros da colonia holandesa residentes em Lisboa.

A' tarde, na igreja protestante britanica efectuou-se um serviço solene, com a participação dum tenor holandês, acompanhado a orgão por René Bohet.

CARTAZ
CINEMAS

COLISEU—A's 21 e 15.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21
REX—A's 21 e 15
PAVILHÃO PORTUGUES — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.

O «Bagé» só partiu hoje

Só ás 11 e 30 de hoje saiu do cais de Alcantara o paquete brasileiro «Bagé», com destino aos portos do Brasil, conduzindo o sr. dr. Augusto de Lima Junior e outras individualidades brasileiras. A bordo ainda foram muitas pessoas apresentar-lhes cumprimentos de despedida.

Retiro da Severa
AMALIA RODRIGUES

Maria do Carmo Torres, Rosa Maria, Arminda Vidal, Antonio Augusto Ferreira, Xavier Pinto, ARMANDINHO, Raul Nery, Alfredo Costa, Emilio Janeiro.

MANOS ALEXANDRES

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 27193

Hoje, das 21 ás 2 da manhã: grandioso programa de fados e Variedades, no qual tomam parte os populares artistas: Maria Augusta, Manuel dos Santos, Albina Pereira, José Pavar, o actor **João Pio,** e o imitador **Humberto Madeira.** Casimiro Ramos e Paiva da Silva **Entrada franca.** Consumo 1$50.

Amanhã: grandiosa «matinée» das 15 ás 19 com **seis artistas.**

Segunda-feira, 2: uma grande surpresa.

O mês inaugural da

CASA DA SORTE, em Lisboa!

Nas suas 3 primeiras semanas—3 Prémios Grandes!

Assim, voltou hoje a distribuir muito dinheiro pelos seus clientes, pois vendeu, além de muitos outros, o

3.º Prémio — no N.º 2993

10.200$00

Se quer'ser feliz e forte, jogue na «CASA DA SORTE»

LISBOA — 119, Rossio, 120 (do lado da Rua da Betesga)
PORTO — Rua Sampaio Bruno, 37
BRAGA — Largo S. Francisco, 9

(O N.º premiado foi recebido da Casa João Rodrigues da Costa)

«O PÃO QUENTE»

NÃO FALHA NUNCA!!!

Disse que estava n.º 1 para vender a grande desta semana... e vendeu mesmo, pois foi esta casa quem distribuiu hoje o

1.º PREMIO

344.... 400contos

(em cautelas)

e a aproximação ao 1.º prémio n.º **345 — 2.100$00,** tambem em cautelas

Muitas dezenas de clientes desta casa ficaram hoje ricos!!! Os que quiserem ter a mesma alegria na próxima semana só têm um meio de o conseguir:

JOGUEM NA FELIZ CASA DE LOTARIAS

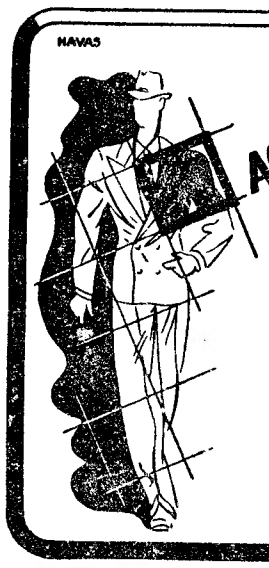
«O Pão Quente»

ROSSIO, 19 E 20 — LISBOA — (Próximo ao Café Nicola)

O PALPITE CONTINUA NESTA CASA

Expede-se para toda a parte — Pelo correio mais 1$00

N. B. — Parte das cautelas foi-nos enviada pelo n/ colega do Porto — Agencia de Publicações.



Pague os seus fatos

AOS BOCADINHOS

90 % das pessoas que precisam de andar bem vestidas não podem pagar os seus fatos a contado. Os Armazens Imperium, sem aumentarem os prêços, facilitam o pagamento. Corte e acabamento impecáveis.

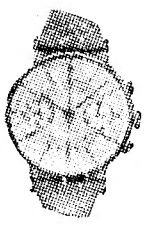
ARMAZENS
IMPERIUM
DEPÓSITO DE LANIFÍCIOS
Rua de Santa Justo, 93, 2.º — Lisboa — Tel. 2 5827

"KOLA TONIC,,

Da afamada casa ingleza «CLAYTONS»
Especial para REFRESCOS e COCKTAILS
ROSA & ADELINO L.DA
RUA DA MISERICORDIA, 11-13

«BACON INGLEZ»

Chegou uma grande remessa á casa
ROSA & ADELINO L.DA
RUA DA MISERICORDIA, 11-13



O cronógrafo «BREITLING» é o escolhido pela Aviação Americana e pela Aviação Inglesa.

E' aprovado pela Aviação Portuguesa depois das experiências feitas no Aeródromo de Sintra.

O relógio cronógrafo «BREITLING» resiste às maiores trepidações e á mudança de temperatura sem alterar o belo funcionamento.

Modêlos lindissimos.
Fabricação Suissa, completamente ANTEMAGNETICO
Prefiram **«BREITLING»**
Modêlos modernos de 1940 — em aço, plaqué e ouro
N.os 742, 737, 734 e 736 com totalizadores de 12 horas

DE LUTO

D. Rosa Lampreia Gusmão

Na sua casa da Vidigueira, faleceu a sr.ª D. Rosa Lampreia Gusmão, de 83 anos, viuva do sr. Joaquim de Melo e Castro de Vasconcelos Gusmão, mãe do antigo professor do liceu sr. José Joaquim Lampreia Gusmão e avó do sr. dr. Mario Lampreia Gusmão Madeira, secretario adjunto do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, a quem apresentamos pesames. O funeral da veneranda senhora, que pertencia a uma familia das mais distintas do Alentejo e era, por seus nobres predicados morais, verdadeiramente considerada por todos, realizou-se hoje para o cemiterio daquela vila.

Ernesto Marques da Silva

Faleceu hoje em Salreu (Estarreja), o sr. Ernesto Marques da Silva, alfaiate, de 57 anos de idade.

O extinto, que era filho do sr. Francisco Marques da Silva e irmão dos srs. Benjamim, Guilherme Manuel e D. Ester Marques da Silva, era muito querido e estimado naquela freguesia, onde gozava de gerais simpatias. O funeral realiza-se na proxima segunda-feira, para o cemiterio local.

Dr. João de Bettencourt

Como os leitores certamente compreenderam, houve um salto tipografico na noticia, que ontem démos, do falecimento do distinto clinico sr. dr. João do Valle Drummond de Bettencourt. Disso pedimos desculpa á desolada viuva, sr.ª D. Maria de Magalhães Mexia Drummond de Bettencourt, a quem apresentamos sentidos pesames.

Cunnar Dahlberg

Em Helsinquia faleceu o consul de Portugal na Finlandia sr. Cunnar Dahlberg, antigo funcionario de carreira e grande amigo dos portugueses

IRMÃZINHAS DOS POBRES

De A. U. recebemos a quantia de 20$00, para entregar ás Irmãzinhas dos Pobres.

Dê a volta

Ao Stand do Orfanato dos Ferroviarios da C. P. no Parque de Atracções da Exposição.

Por 10$00 pode sair-lhe um «Packard», o rei dos carros e o carro dos reis, uma motocicleta, uma maquina de costura, um bom aparelho de T. S. F., um «Jazz-band», uma bicicleta, uma maquina de escrever, ou ainda uma maquina fotografica.

E' um sorteio «record» de 1940, comemorativo dos centenarios.

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

HOJE, SABADO
ENTRADA GERAL **2$50**
INGRESSO CUMULATIVO NO PARQUE DE ATRACÇÕES, 3$50, COM DIREITO A UMA DIVERSÃO GRATIS.

Amanhã, às 14,45, provas de mar
«TARDE NAUTICA INFANTE D. HENRIQUE»
Promovida pelo «O SECULO»
e pela «Anglo-Portuguese News»
com a presença do venerando Chefe do Estado
A maior prova de vela até hoje realizada em Portugal — Natação — Corridas de «in-boards» e de «ski náutico» — Regatas Remo — Provas entre clubes, pescadores de Sesimbra e guarnições da gloriosa Marinha de Guerra
Centenas de prémios valiosos para os melhores concorrentes e para as equipas vencedoras

PARQUE DE ATRACÇÕES
DIVERTIMENTOS DE CATEGORIA INTERNACIONAL
Serra da Estrela — Ribeira Misteriosa — Comboio Fantasma — Cavalos em pista — Ferdoli (transmissão de pensamento) — **Peixes eléctricos - Serpentes e macacos do Brasil**
Pequenos jogos — Tiro ao alvo — Automóveis eléctricos — Casa de doidos — Bolas irritantes — Prego a prémio e Cabeça sem corpo
O Parque está aberto até ás 2,30 horas

CERVEJARIA DO BAIRRO COMERCIAL
TODAS AS NOITES
«DANCING»
PELA ORQUESTRA
«Camilo Rebocho»

«PINGUINS»
AVENIDA E TEJO
«DANCINGS»
Orquestras "Flores" e "Exposição"
com **John Fleming**
Aberto até ás 2,30

CASANOVA "DANCING"
(PARQUE DE ATRACÇÕES — Telefone 8 1031)
Jantares dançantes a 20 escudos
Orquestra privativa **Aberto toda a noite**

PENSÃO BEIRAMAR
Telef. — ESTORIL 420
Situação admiravel
TERRAÇO SOBRE A BAIA
ALMOÇOS E JANTARES AO AR LIVRE

WHISKY SANDEMAN
Recebido em garrafas originais dos fabricantes
SANDEMAN & SONS, L.td
EDINBURGO (ESCOCIA)
Despachado na Alfandega de Lisboa pelo despachante oficial
Cesar da Fonseca

HOTEL ATLANTICO
MONT'ESTORIL **Telef. E. 270**
CHÁ-CONCERTO
Realiza-se no proximo Domingo dia 1 de Setembro e Domingos seguintes, pelas 17 horas, nos terraços dêste esplendido Hotel, onde se reune a melhor sociedade.
Êste Hotel é o mais bem localizado da Costa do Sol
MAGNIFICO SERVIÇO DE BAR E RESTAURANT

EDEN SANGUE DE COSSACO
um FILME PARAMOUNT, com **AKIM TAMIROFF, Frances Farmer e Lynna Overman**
A's 21 e 30 Telef. 2 0768

CONDES 8.ª e ultima semana
Pão Nosso
Realização de **Armando Miranda**
A's 21 e 30 Telef. 2 2522
Preços populares

ODEON Cavalgada de amor
A's 21 e 30
PALACIO Mademoiselle Mozart
A's 21 e 30
Descontos de 50 0/0 em todos os lugares.

CAPITOLIO Telef. 7495 — A's 21 e 1
No Salão e no Terraço
Investigação criminal
Uma aventureira

TERRASSE Telef. 2 9007 — A's 21
Preços de verão
O PODER DAS TREVAS
RAPAZES DA MARINHA

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 30
Não se fala noutra coisa
Loucura americana
Preços unicos:
Dia, 2$50 Noite, 3$00.

Pavilhão Português
GUNGA DIN
RAPAZ DA CIDADE
No palco: **Hermanas Iberia e Marina Ruby**

REX Telef. 2 965..
A's 21 e 1
Por que bates coração?
Romance dum violino

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
As 3 raparigas cresceram
com **Deanna Durbin**

OLIMPIA CLUB
NOITES DE FESTA E ALEGRIA COM SENSACIONAIS ATRACÇÕES
HERMANAS IBERIA
Esculturais estrelas coreograficas
Notaveis interpretes da JOTA ARAGONESA
MARINA RUBI
Formosa e gentil coupletista
Luxuosa e rica apresentação

Restaurante Novas Velhas
P. ALEGRIA, 19 **Telef. 2 7180**
Cozinha caseira. Recebem-se comensais
Preços sem concorrencia

EXCURSÕES
C. P.
Bilhetes de ida e volta para viagens de passageiros, isolados ou em grupos, a preços reduzidos.

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, sob a direcção do escritor e empresario Alfredo Barbosa, irá amanhã em Torres Vedras, com a revista «Olaré, quem brincal», a sua 2.ª digressão pelo país, percorrendo até o dia 15: Torres Novas, Tomar, Leiria, Aveiro, Figueira da Foz, Espinho, Povoa do Varzim, Santo Tirso, Vizela, Guimarães, Viana do Castelo, Barcelos e Chaves.

— Realiza amanhã e depois de amanhã espectaculos em Vila do Conde a Companhia Portuguesa de Comedias, sob a direcção do actor Gil Ferreira.

— Efectua-se esta noite, em Castelo Branco, a representação, em grande espectaculo, do «Auto de 1640», sob a direcção artistica do actor Joaquim Miranda.

— No Eden, de Santo Amaro de Oeiras realiza-se esta noite uma festa de homenagem á actriz Maria Paula

— No Olimpia Club faz hoje a sua despedida a coupletista Marina Rubi e estreiam novo repertorio as bailarinas Hermanas Iberia.

«Sangue de cossaco», no Eden

Akim Tamiroff, o vibrante actor russo, tem no filme que o Eden nos deu, «Sangue de cossaco», o seu melhor trabalho, perfeito emprego para as suas possibilidades fisionomicas e faculdades dinamicas, total adaptação até na sua nacionalidade, na figura dum cossaco que na America do Norte se entrega a roubos que chegam ao crime e que, pouco antes de ajustar contas com a justiça, encontra o filho que o poderia salvar, porque, sendo o espelho da sua energia, tem o merito de ser honesto.

Com Tamiroff destacam-se neste filme, realização de E. Green, Leif Erikkson, Frances Farmer e Linne Overman.

Antes deste filme, original na sua brutal violencia, figuram no novo programa do Eden dois graciosissimos filmes de boneco animados e dois curiosos documentarios, um da pesca no Mexico e outro duma serie de preguntas desportivas capazes de colocar em embaraços até o nosso colega Tavares da Silva, o competente critico da especialidade.—*Visor 39.*

«Fronteiras em chamas», no Coliseu

O Coliseu dá-nos um novo filme de aventuras, «Fronteiras em chamas», repleto de episodios violentos de lutas titanicas entre brancos e indios que lhes surgem através duma travessia do Oeste americano, sempre com interesse e a contento do publico que vibra e aplaude com entusiasmo os vencedores das aparatosas pugnas. Realização e desempenho dentro da tecnica do genero, que é o de melhor agrado popular.—*Visor 38.*

Hoje: a 2.ª noite de um grande sucesso no Coliseu

Fronteiras em chamas»—a estreia de ontem no Coliseu, e que ali se repete, hoje e todos os dias, em «matinée» e á noite, é um filme de aventuras recomendavel a todo o publico. Prende, interessa, entusiasma e tem cenas de arrebatadora violencia. Assunto original e palpitante de actualidade 30 partes que se vêem num indescritivel crescendo de ansiedade! Preços popularissimos. Amanhã: «matinée».

O DESASTRE DE AVIAÇÃO
em Torre de Dona Chama

Num «fourgon» atrelado ao comboio do norte chegou hoje a Lisboa, ás 7 e 50, o corpo do sr. tenente Julio de Oliveira Cidreiro, uma das vitimas do desastre de aviação ha dias ocorrido perto das minas de Ervedosa, e em que tambem perdeu a vida o director destas e proprietario da avioneta, sr. Carlos Lindley, subdito britanico.

Pelas 10 e 30, depois de se ter aguardado duas horas a comparencia do sub-delegado de saude, foi o caixão conduzido para um armão da Companhia Trem Hipomovel e ali coberto com a bandeira nacional O funeral seguiu para o cemiterio dos Prazeres, onde um pelotão de Caçadores 5 deu as salvas de honra.

Ladeavam o armão um pelotão de metralhadoras 1, sob o comando do sr. alferes Godinho.

No prestito encorporaram-se varias pessoas de familia e de amizade do extinto, destacando-se, entre a assistencia, o sr. tenente Alvaro da Silva Carvalho, delegado do governo militar de Lisboa, e a mãe do desventurado oficial, sr.ª D. Zeferina Dolores Cidreiro, que, com outras pessoas de familia, acompanhou a urna desde Chaves.

T A A M

Como terás passado m/pdo. e ador. a. Ficaste s/not.s por engano do amigo, perdôa. Houve compl.s mas s/importancia sossega. Senti e sinto a tua falta cada vez mais m/q.do e ad. a.

Se desejas not.s diz quando posso escr. saud. do taam!!!!!!!

A RECOMPOSIÇÃO MINISTERIAL

FOI NOMEADO

secretario geral

do Ministerio da Economia

o sr. dr. Botelho da Costa

O ministro da Economia, sr. dr. Rafael Duque, nomeou secretario geral do seu ministerio o sr. dr. Antonio Botelho da Costa, que desde 1931 exerce o cargo de director geral dos Serviços Agricolas, e antes desempenhou outros altos cargos e missões oficiais, pelo desempenho das quais mereceu ser agraciado pelo Governo com o grande oficialato da Ordem de Merito Agricola.

O sr. dr. Botelho da Costa, que é engenheiro especializado e conta apenas 38 anos, deve tomar posse da sua nova função num dos dias da proxima semana.

A sua nomeação corresponde a um justo premio atribuido a um homem que ha alguns anos vem dando provas praticas de alta capacidade. Contam-se por dezenas as suas comissões de serviço e as funções de responsabilidade de que se tem desempenhado nos sectores tecnicos e agricolas.

Pertence ao grupo dos novos valores, que vão adquirindo a sua posição estavel de comando.

Para secretario do sr. subsecretario de Estado do Comercio e Industria vai ser nomeado o sr. engenheiro João Maria Ferreira do Amaral.

Os novos membros do Governo têm continuado a ser muito cumprimentados e a receber numerosos telegramas de saudação de todos os pontos do pais.

Prof. Carneiro Pacheco

Teve a amabilidade de nos mandar agradecer as referencias que temos feito á sua obra, como ministro da Educação Nacional, o sr. professor Carneiro Pacheco, ilustre embaixador de Portugal no Vaticano.

Dr. Rebelo de Andrade

Recebemos a visita do sr. Antonio Gonçalves Lourenço, assistente do Instituto Nacional do Trabalho, que, em nome do sr. dr. Rebelo de Andrade, subsecretario cessante das Corporações e Previdencia Social, veio agradecer as referencias, aliás justas, que sempre tivemos para a sua acção inteligente e energica.

A chegada dos 2 «Clippers»

que estavam demorados nas Bermudas

Chega hoje um dos dois «Clippers» da «Pan American Airways» que estavam retidos nas Bermudas, não pela fiscalização inglesa, mas devido ao mau tempo—conforme nos comunicou o sr coronel Chamberlain, adido do Ar á embaixada britanica.

Esse aparelho descolará de Cabo Ruivo amanhã, ás 10 horas, levando a bordo os passageiros que tencionavam embarcar no passado dia 27.

Amanhã é esperado o outro «Clipper» que estava nas Bermudas e que deve levantar vôo do Tejo para Nova Yor na segunda-feira de manhã.

O PORTO pelo telefone

Uma conferencia do sr. dr. Fernando Emidio da Silva

PORTO, 31—O ilustre professor sr. dr. Fernando Emidio da Silva expôr ontem, na Associação Comercial duma maneira brilhantissima, os resultados da sua missão ao Brasil, onde foi, por encargo oficial, estudar a questão referente ao pagamento dos encargos da divida externa brasileira. O sr. dr. Fernando Emidio da Silva, com clareza notavel, precisão, e profundo conhecimento do assunto, historiou o problema, marcando os seus pontos de vista sobre o decreto de 8 de março, publicado, no Rio, afirmando que, da sua execução, resultou para a economia portuguesa, uma vantagem de 300 mil libras anuais A assistencia felicitou, vivamente o sr. dr. Fernando Emidio da Silva pelos resultados brilhantes que alcançou na sua dificil missão.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V. 75 Telefone 2 5448

A HISTORIA DO CONFLITO EUROPEU

A ACTIVIDADE POLITICA E DIPLOMATICA

durante o primeiro ano de guerra

A invasão da Polonia determina uma intensa actividade politica e diplomatica na Inglaterra e na França, cujos representantes em Berlim são desde logo encarregados de pedir a imediata cessação das hostilidades e a retirada das tropas alemãs do territorio invadido, com o aviso de que, em caso contrario, os respectivos governos cumprirão as suas obrigações para com a nação polaca. Os parlamentos dos dois paises aliados tomam conhecimento da situação e votam disposições graves.

O governo italiano declara, logo no primeiro momento, que a Italia não tomará qualquer iniciativa militar e Hitler faz saber ao Duce que o Reich não solicitará ajuda militar, nos termos do «pacto de aço».

No 3.º dia de operações na Polonia os embaixadores inglês e francês declaram em Berlim que, se as hostilidades não terminarem, os dois paises entrarão em estado de guerra com a Alemanha. O prazo deste verdadeiro ultimato, que termina ás 11 horas, para a Inglaterra e, ás 17, para a França, passa sem resposta. As duas grandes potencias ocidentais entram em guerra com o Reich. A decisão parece cair como inesperada, dada a experiencia de antecedentes recentes.

A atitude dos aliados é, porém, seguida por outras nações que lhe estão ligadas: não só os grandes Dominios britanicos, mas tambem o Egipto e o Irak.

O Supremo Conselho inter-aliado, constituido por Daladier, Chamberlain, Gamelin e lord Chatfield, tem a sua primeira reunião em França, em 12 de setembro, no mesmo dia em que se anuncia a chegada ao continente das primeiras tropas britanicas.

A intervenção russa na Polonia dá lugar a nova e activa colaboração germano-sovietica, que se concretiza pela ida de Ribbentrop a Moscovo, onde se consagra a partilha da nação polaca.

Depois da fuga para a Romenia do presidente Mosciski e do seu governo, constitue-se em Paris outro gabinete polaco formado por Raczkiewcz, novo presidente da Republica da Polonia.

Hitler, depois de ter visitado á pressa e de noite Varsovia devastada, faz no Reichstag um grande discurso, em que declara que o Reich nada mais quere, agora, senão a restituição das suas antigas colonias. E' a primeira ofensiva da paz, que um discurso de Chamberlain faz malograr imediatamente.

Os planos de expansão sovietica no Baltico

Ao mesmo tempo, a U. R. S. S. inicia uma grande campanha diplomatica, que tende á hegemonia do Baltico e cuja primeira fase termina pela conclusão dos pactos de assistencia neutra com a Estonia, Letonia e Lituania. As primeiras negociações com a Finlandia, dentro do mesmo plano, malogram-se, devido á atitude finlandesa e depois de Roosevelt ter enviado uma mensagem pessoal a Kalinine.

O sudeste europeu prende tambem a atenção dos sovietes e o ministro dos Estrangeiros turco é chamado a Moscovo, para esclarecer o objectivo das conversações preliminares do tratado anglo-franco-turco, que é assinado em 19 de outubro.

No principio da segunda quinzena de outubro, reunem-se, em Estocolmo, numa conferencia para tratar dos interesses nordicos, os chefes do Estado da Dinamarca, Noruega, Suecia e Finlandia, que proclamam mais uma vez a neutralidade dos seus países.

No dia 31 do mesmo mês, Molotov pronuncia um discurso perante o Soviete Supremo em que proclama, igualmente, a neutralidade russa.

O Parlamento americano nota o levantamento do embargo sôbre as armas para os beligerantes, com a condição de que as encomendas sejam pagas a pronto e transportadas em navios não americanos, e a nova lei da neutralidade, que proibe aos navios americanos que entrem na zona das hostilidades do litoral Atlantico ao Mar do Norte.

Em 7 de novembro, a rainha Guilhermina e o rei Leopoldo enviam aos chefes dos Estados beligerantes um telegrama em que sugerem a abertura de negociações de paz, propondo para isso os seus bons oficios. A Inglaterra e a França respondem pela boca dos seus chefes com a enumeração dos seus objectivos de guerra.

Na mesma data Hitler dirige ataques furiosos contra a Inglaterra num discurso que pronuncia, no dia 8 de novembro, em Munich, onde se frustra um atentado contra o Chanceler.

A intensificação da colocação de minas, sobretudo o aparecimento das minas magneticas, obriga o governo britanico a anunciar represalias, que consistirão na apreensão das exportações de proveniencia alemã para os paises neutrais, unica fonte de aprovisionamento do Reich em divisas. Esta decisão provoca larga actividade diplomatica nas capitais dos paises interessados.

O incidente originario da guerra russo-finlandesa

Um incidente na fronteira da Carelia leva a Russia a denunciar, em fins de novembro, o pacto de não-agressão com a Finlandia e antes de examinar as explicações finlandesas, a U. R. S. S. corta as relações diplomaticas com aquele país, na vespera do inicio das operações militares.

Os primeiros bombardeamentos das cidades finlandesas levam o presidente Roosevelt a lançar um apêlo aos governos de Moscovo e Helsinquia.

No quarto dia da agressão, a Finlandia pede a convocação do Conselho e da Assembleia da S. D. N. A reunião começa em 9 de dezembro e o assunto é confiado para estudo á Comissão dos Treze, presidida pelo delegado português dr. Caeiro da Mata, que faz um ultimo apêlo á U. R. S. S.

A Assembleia e o Conselho da S. D. N. acabam por votar, em 14 de dezembro, a exclusão da Russia do organismo genebrino. Abstiveram-se na respectiva votação os três Estados escandinavos, os três Estados balticos, a Bulgaria, a China e a Suiça.

A aproximação anglo-francesa acentua-se com o acôrdo monetario concluido entre John Simon e Reynaud, em meados de dezembro.

O combate do rio da Prata e a permanencia do «Graf Spee» em aguas uruguaias dão origem a varias diligencias diplomaticas, em que o ponto de vista alemão não consegue triunfar.

Na vespera de Natal Roosevelt envia uma mensagem ao Papa propondo-lhe uma conjugação de esforços para nova tentativa de paz, logo que se depare ocasião, e nomeia um representante pessoal para o Vaticano—Myron Taylor. Pio XII pronuncia um discurso no Sacro Colegio, em que condena a politica de violencia e mais especialmente a agressão á Finlandia, indicando as bases em que deveria assentar a paz.

A Inglaterra abre o ano de 1940 com redobrada energia. Uma proclamação do rei põe á disposição das autoridades militares, por apelos sucessivos de contingentes, todos os individuos britanicos que, em 1 de janeiro, tenham alcançado a idade de 19 anos e ainda não tenham ultrapassado a de 28, o que dá cêrca de 2 milhões de homens.

As missões Welles e Ribbentrop e o encontro Hitler-Mussolini

E emquanto, na Alemanha, o marechal Goering toma a direcção da economia, em Inglaterra, Hore Belisha é substituido na pasta da Guerra por Oliver Stanley. No seu primeiro discurso politico do ano, Chamberlain deixa perceber os preparativos de auxilio á Finlandia e enumera mais uma vez os objectivos de guerra da Grã-Bretanha.

Um cruzador britanico, no Pacifico, aprisiona 21 alemães que seguiam a bordo do paquete niponico «Asama-Maru», o que origina um estado de tensão entre a Grã-Bretanha e o Japão, o qual só ao fim de largas conversações consegue dissipar-se, graças á transigencia inglesa.

O primeiro dia de março marca o começo duma importante diligencia informativa norte-americana, pela chegada a Berlim do sub-secretario dos Negocios Estrangeiros Sumner Welles, que conferencia com os chefes nazis e se avista, sucessivamente, nas varias capitais, com os dirigentes franceses, ingleses e italianos e com o chefe da Igreja.

Após alguns dias de tensão anglo-italiana, devido á extensão do bloqueio aos navios que transportam carvão alemão da Holanda para Italia, a questão regulariza-se, devido á atitude conciliatoria dos ingleses.

Nessa mesma ocasião Ribbentrop chega a Roma e tem longas entrevistas com o Duce e com Ciano, e avista-se com Vitor Manuel e Pio XII. Poucos dias depois, Hitler e Mussolini encontram-se na fronteira do Brenner, com assistencia dos seus ministros dos Estrangeiros.

As negociações para a paz entre a Russia e a Finlandia

Na Suecia decorrem, entretanto, as negociações preliminares para a paz russo-finlandesa. A Russia propôs primeiro á Inglaterra que transmitisse á Finlandia as suas propostas, mas como Londres se recusasse a intervir, o Governo sueco serviu de intermediario.

No dia imediato ao da cessação das hostilidades, o ministro dos Estrangeiros norueguês explica as razões que impediram a ajuda eficaz á Finlandia da Noruega e da Suecia, dizendo que qualquer auxilio concreto teria atirado o seu pais para a guerra europeia.

Um projecto de aliança defensiva noruego-sueco-finlandês é repudiado por Moscovo.

Em França, depois duma sessão secreta da Camara dos Deputados para tratar dos acontecimentos da Finlandia e da politica do Governo, Daladier abandona a presidencia do Ministerio, após uma votação de 239 votos contra 1, mas em que há 300 abstenções. Sucede-lhe Paul Reynaud que obtem na Camara 268 votos contra 156 e 111 abstenções.

No seu quinto dia de vida o novo Governo deixa de considerar «persona grata» o embaixador russo em Paris, que abandona a capital francesa.

No dia 28 de março Reynaud vai a Londres e o Conselho Supremo vota a importantissima decisão de que os aliados se comprometem mutuamente a não negociar nem concluir qualquer armisticio ou tratado de paz senão de comum acôrdo. Reynaud reune sucessivamente o gabinete de guerra, convoca para uma sessão Weygand, chefe do Exercito do Levante, e explica aos americanos porque se bate a França. Invadida a Noruega, é ele ainda que primeiro lhe assegura a ajuda das tropas aliadas. O novo presidente do Conselho francês inicia assim um periodo de larga e intensa actividade, que ha-de influir em breve no espirito da Camara que tão hostilmente o recebera.

No norte da Europa, depois da submissão da Dinamarca, a Noruega recusa-se a negociar com os alemães e apresta-se para a luta, sob as ordens do seu rei. Os acontecimentos têm extraordinaria retumbancia no mundo inteiro. Os Estados Unidos estendem a lei de neutralidade ás costas da Escandinavia, e a Islandia, não querendo seguir a atitude do Governo de Copenhague, confia o poder ao seu parlamento.

Repercussão da invasão da Holanda e da Belgica

No principio de maio, as precauções britanicas no Mediterraneo voltam a agravar a tensão anglo-italiana. A Inglaterra caminha para novos rumos politicos, que se definem no dia 10, com a substituição de Chamberlain, por Churchill, na chefia do Governo. Esta modificação politica coincide com a grande ofensiva alemã na frente oci-

(Ver continuação na 7.ª pagina)

PORTUGAL

e os Estados bálticos

O «Diario do Governo» publicou hoje a seguinte notificação, assinada, como ministro dos Negocios Estrangeiros, pelo sr. dr. Oliveira Salazar:

«Tendo a encorporação das Republicas da Estonia, da Letonia e da Lituania na União das Republicas Socialistas Sovieticas, Estado cujo Governo Portugal não reconhece, feito cessar as relações que o Governo Português mantinha com aqueles paises, e sendo assim inexequiveis os tratados celeados com a Estonia em 22 de agosto de 1929, com a Letonia em 15 de junho de 1929 e com a Lituania em 12 de abril de 1932, o Governo Português faz publico por esta notificação que deixam de vigorar todos os referidos tratados emquanto durar tal estado de cousas.

Nos mesmos termos cessa a representação diplomatica e consular portuguesa naqueles paises e a dos mesmos em Portugal, considerando-se nulos e de nenhum efeito os respectivos diplomas de exequatur *e cartas de crença».*

A primeira consequencia

No dia 9 do passado mês de julho, entrou no Tejo o vapor letão «Klents» que vinha carregar toros de pinho para varios portos ingleses. Dias depois, a Russia tomou conta da Letonia, da Lituania e da Estonia.

O capitão do «Klents» que já tinha feito o carregamento da madeira, fê-la descarregar, e quis seguir com o barco vazio para Inglaterra, onde aguardaria ordens dos armadores. Desistiu deste proposito e foi fundear no chamado «mar da palha», não arriando a bandeira do seu país, nem ordenando que se apagassem as côres da Letonia, pintadas no costado. Devido á resolução do Governo português, que não reconhece aqueles países uma vez incorporados na Russia, a tripulação não poderá desembarcar, com excepção do capitão e do despenseiro. E estes mesmos só pódem fazê-lo acompanhados de agentes da Policia Maritima.

TARDE NAUTICA

«Infante D. Henrique»

O nosso prezado colega «O Seculo», com a colaboração da «The Anglo-Portuguese News», realiza amanhã, num trecho do estuario do Tejo, tendo por fundo os Jeronimos e a Exposição do Mundo Português, um festival a que pôs a significativa designação de «Tarde Nautica Infante D. Henrique».

Entre as organizações desportivas que «O Seculo» tem organizado, e muitas são, a de amanhã, pelo seu valor e importancia, pela qualidade das provas, pelo seu numero e categoria, e pela quantidade dos concorrentes, ocupa um lugar de grande destaque. Vai ser um festival grandioso: marinheiros, pescadores e desportistas, vão disputar lutas grandiosas, numa organização impecavel.

O sr. general Carmona aceitou a presidencia de honra da Comissão. A «tarde nautica» será presenciada por milhares de pessoas, as quais só têm de pagar o bilhete de entrada na Exposição.

O programa das provas é o seguinte:

Remo—A's 14 e 15, «yolle de mer», de 4 remos; ás 14 e 30, «yolle de mer», de 8 remos; ás 14 e 45, «shell», de 8 remos; ás 15, «shell», de 8 remos; ás 15 e 15,, pescadores de Sesimbra; ás 15 e 30, marinheiros dos navios de Guerra.

Motor—A's 15 e 45, corrida de barcos a motor «in-boards»; ás 16, corrida de «ski» nautico.

Natação—A's 16 e 10, prova de 500 metros.

Vela—A's 16 e 30, largada de Lusitos «B. N.», internacional, de 12 pés, e «borjos»; ás 16 e 40, «bastardos» de 4,5 metros; ás 16 e 50, botes de espicha, de 5 a 6 metros ;ás 17,, botes de espicha, de 5 a 6 metros; ás 17 e 10, botes de espicha, de 6 a 7 metros; ás 17 e 20, «bastardos», de 5 a 6 metros; ás 17 e 30, «M. N.»; ás 17 e 40, «Vougas»; ás 17 e 50, «sharpies»; ás 18, internacionais, de 6 metros, e stars».

As senhas de lotação

nos rapidos Lisboa-Porto

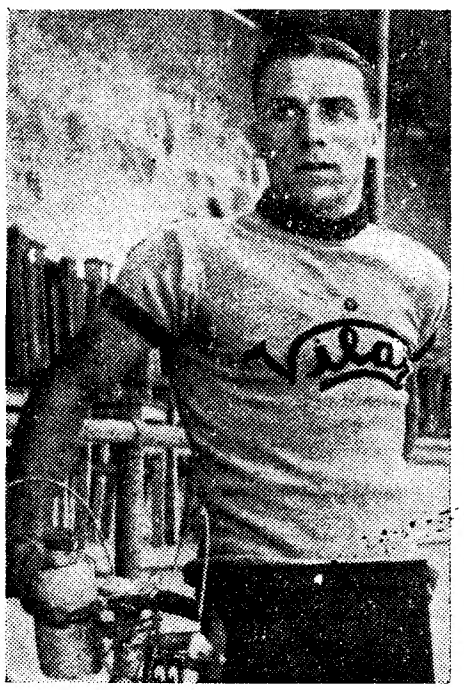
No intuito de disciplinar o trafego ferroviario e de defender as comodidades dos passageiros, a C. P. resolveu só vender bilhetes para os rapidos, entre Lisboa e o Porto, e só consentir que sigam pessoas, mesmo com passe, até á lotação exacta.

Todos terão, por isso, de comprar a indispensavel senha de lotação, para viajar nesses comboios, em que são utilizadas as novas carruagens norte-americanas.

A «9.ª VOLTA A PORTUGAL»

Os corredores partiram de Faro ás 13 e 50

e devem chegar a Beja cêrca das 20 horas



CARVALHO MARQUES

o brilhante campeão do Norte que é actualmente o unico representante daquela região na prova

A quarta tirada da «9.ª Volta a Portugal», Ferreira do Alentejo-Faro, 151 quilometros, deu a primeira vitoria a um homem que não enverga a camisola do Sporting. Joaquim de Sousa pertence a uma familia de ciclistas. Seu pai, Alfredo de Sousa, como seu tio João, foram grandes corredores, no seu tempo. Joaquim de Sousa, atleta correcto e simpatico, continua as tradições da familia. E' certo que a «équipe» do Sporting pouco sofreu na classificação geral. Mas a vitoria do Campo de Ourique demonstra que ha corredores capazes de baterem em velocidade os especialistas como João Lourenço e Luiz Longo.

A-pesar da tirada ser longa e áspera, a média horaria passou para 32 quilometros aproximadamente, o que prova a decisão de luta em que se encontram os concorrentes. E a verdade é que a prova foi disputada sob um calor ardente, com subidas enormes, como a da Serra do Caldeirão, de 15 quilometros.

Esta tirada tambem pode dividir-se em duas partes: uma, com seu quê de frouxo, até Almodovar; outra, verdadeiramente de competição, dai até Faro.

Não estamos em presença duma tirada em pelotão. Em S. Braz de Alportel o grupo da frente era constituido por dezoito unidades. Dez, portanto, estavam para trás, a contas com acidentes, o calor e a poeira. E' que, nas corridas deste genero, os ciclistas que se atrasam são os que mais sofrem.

Cabrita Mealha, do Belenenses, sucede a Alfredo de Oliveira, no tocante a azares: carreto e mudanças avariados e outros contratempos. O valoroso belenense resistiu, porém, com alma e energia, á adversidade, sendo muito aplaudido na sua terra. Luiz Longo, do Sporting, tambem foi vitima de alguns «furos», e uma vez em que a corrente lhe saltou, chocou com José Herdeiro, do Porto. Todavia, Luiz Longo conseguiu não perder um segundo sequer. Aguiar da Cunha teve varios «furos», como Tulio alguns acidentes, aliás, de pouca monta. Outros ainda foram perseguidos pelo azar—que, geralmente, não é equitativo, insistindo com certos e determinados concorrentes.

Os verdadeiros animadores da quarta tirada foram Trindade, José Herdeiro, Carvalho Marques, Albuquerque «Faisca», Luiz Longo, Baltazar Rocha, Aniceto Bruno e Bartolomeu.

A «équipe» do Sporting, a primeira, continua á frente. Em certa medida não lhe compete o ataque, mas sim a defesa do posto conquistado, que foi realmente o que ela fez. João Lourenço, de camisola amarela, não quere que ela conheça outro corpo. Defende o primeiro lugar. Mas os outros cubiçam-na de tal modo que só com dificuldade e grande energia ele conseguirá o seu objectivo. A classificação geral apresenta-se muito interessante: sete concorrentes estão com certa marca de tempo, e outros sete separados apenas por sete segundos. Faltam ainda muitos quilometros a percorrer. E vamos a ver.

A partida de Faro

FARO, 31.—(Pelo telefone).—Os ciclistas da 9.ª Volta a Portugal, em bicicleta, e a respectiva caravana, partiram hoje, da praça de D. Francisco Gomes, para a «étape» de Beja, 163 quilometros, ás 13 e 50.

O policiamento foi feito pela P. S. P., e superiormente dirigido pelo sr. capitão Gloria, e tambem por bombeiros e escuteiros.

No momento da largada foi roubado a um camponês o relogio e a respectiva corrente de ouro.

A' partida, a multidão saudou calorosamente os ciclistas, que partiram em direcção a Beja, por S. Braz de Alportel, Barranco do Velho, Ameixial, Ponte de Vascão, Almodovar, Rosario, Castro Verde, Aljustrel e Ervidel.

O algarvio Cabrita Mealha esteve em evidencia, saudado e abraçado pelos seus conterraneos. João Lourenço foi alvo das atenções gerais, assim como Trindade.

A passagem em S. Braz de Alportel

S. BRAZ DE ALPORTEL, 31.—(Pelo telefone).—Os corredores passaram nesta localidade ás 14 horas e 30. Seguia á frente, com 50 metros de vantagem, o ciclista de Tavira, Antonio Valentim, muito conhecido nestas paragens, onde vende jogo, pelo que foi muito aplaudido. Vinha depois o pelotão, completo. Estava muita gente nas ruas a vêr a passagem dos ciclistas.

Os corredores passaram, em Almodovar, ás 16 e 24

ALMODOVAR, 31.—(Pelo telefone).—Eram 16 horas e 24, quando o primeiro corredor alcançou Almodovar, José Martins, do Sporting, que marchava destacado, a uma distancia de cem metros, sobre o pelotão reduzido comandado por Alfredo Trindade e Alberto Raposo.

Vinte segundos depois passou o corredor João Rebelo, do Campo de Ourique, roda com roda com José Herdeiro, do Porto.

A's 16 e 27, portanto, com um atraso apreciavel, passou Alfredo de Oliveira.

Só quatro minutos mais tarde, Joaquim Fernandes. E ainda mais atrasado, Antonio Bartolomeu, do Belenenses. Isto prova que o pelotão já se encontra fragmentado, e que a luta está a travar-se com muita energia.

MOVIMENTO MARITIMO

Chegou a Lisboa o vapor inglês «Avoceta», com 69 passageiros de varias nacionalidades, entre os quais alguns portugueses. A maioria é de ingleses.

TODAS AS SEMANAS 1 PRÉMIO GRANDE!

Eis o programa da "CASA DA SORTE"

Portanto, na extracção de hoje não pôde deixar de distribuir, ao menos,

o 3.º Prémio — no N.º 2993

10.200$00

Já nas duas semanas anteriores, vendera «SORTES GRANDES»

Se quere ser feliz e forte jogue na CASA DA SORTE!

Lisboa — Rossio, 119 e 120 (do lado da Rua da Betesga) Porto e Braga

O INCENDIO DO «IACOVOS»

O caso do açucar

que foi roubado do Entreposto de Santos

A Policia Maritima tem prosseguido com toda a actividade nas investigações sôbre o importante furto de açucar, cometido na Alfandega de Lisboa no qual estão implicados varios individuos, que já se encontram presos.

O açucar pertencia ao carregamento do navio grego «Iacovos», a bordo do qual se manifestou, ha tempo, incendio. Devido ao sinistro foram retiradas as sacas para os armazens, empilhadas com outras que ali estavam em deposito que faziam parte da carga do referido vapor.

A Policia Maritima, tendo conhecimento de que uma parte da mercadoria fora desviada para o armazem de uma firma muito conhecida em Lisboa, mandou-a apreender.

A camioneta sôbre a qual se encontravam 50 sacas prontas a ser vendidas, tem estado em frente da sede da firma comercial, tendo sido hoje transportadas para a Alfandega de Lisboa.

O sub-chefe Miguel Fernandes e o agente Baptista dos Anjos, superiormente dirigidos pelo primeiro tenente sr. Sales Henriques, prenderam o fiel da Administração Geral do Porto de Lisboa, João de Costa Santos, e o artifice da Alfandega, Manuel da Costa, o primeiro como autor do furto e o segundo, por ter dado saida á camioneta, pela porta do Entreposto.

Há ainda um outro individuo, implicado no caso, de cujo nome as autoridades guardam segredo.

A Policia tem uma pista que lhe deve permitir descobrir outras pessoas que, possivelmente, auxiliaram os principais responsaveis. Das diligencias efectuadas concluiu-se que o açucar, antes de ser apreendido, fôra armazenado por outra firma comercial, estando, neste momento, a P. M. a averiguar quem o negociou, visto saber-se que há três outras firmas implicadas no caso, tendo conhecimento de que o açucar era roubado.

No armazem do Entreposto de Santos, da Administração Geral do Porto de Lisboa, foram hoje apreendidas mais 20 sacas com o peso de 1900 quilos e 69, com sacaria de origem, estas pesando 3.105 quilos, no total de 5005 quilos, que tambem foram furtadas do carregamento do vapor «Iacovos».

O valor deste roubo ascende a algumas dezenas de contos.

A Policia Maritima sabe que no armazem do Entreposto de Santos estavam preparados outros desvios da mesma mercadoria que o autor do furto não pôde fazer sair.

UM ROUBO DE CEM CONTOS

Encontra-se no gabinete do chefe da 4.ª secção da P. I. C. uma caixa contendo roupas, livros, documentos, um crucifixo em prata, que foi hoje entregue pelo motorista do automovel que transportou de Santarem ao Porto. Guilherme Jorge Arantes e Laurinda Fernandes, autores do furto de cem contos na Inspecção da Federação Nacional dos Industriais de Moagem, os quais foram presos, assim como um dos cumplices, Manuel Gomes. O motorista declarou não ter entregue há mais tempo a caixa de papelão por ignorar o paradeiro dos referidos passageiros. O chefe da 4.ª secção comunicou o caso ao sr. Antonio Paulitos, que representa a Inspecção da Federação nas investigações que estão a ser feitas sôbre o caso.

O INCENDIO DOS OLIVAIS

Estiveram ontem, nos Olivais, na quinta da Lagueza, a examinar as condições em que se deu o incendio, os chefes dos bombeiros Sapadores, Ferreira e Costa, e os srs. Sequeira e Salgado, que intimaram por sua vez varias pessoas a comparecerem hoje no Torel.

Os bombeiros, depois de recolherem varios testemunhos, verificaram que o incendio devia ter começado no palheiro que existia no referido predio, originado por qualquer faulha, ponta de cigarro ou fosforo que tivesse caido das fendas do sôbrado do primeiro pavimento. O incendio começou pouco depois das 11 horas, e só ás 0,20 é que foram chamados os socorros dos bombeiros. Estes, quando chegaram ao local, viram que não podiam dominar o incendio, nem tampouco evitar que morresse carbonizada uma criança de 6 anos, que se encontrava a dormir, sózinha, em casa. A mãe da criança, ouvida hoje pela Policia, declarou estar convencida, de que os dois homens presos por suspeita estão inocentes.

«SIR» NOEL CHARLES

foi nomeado ministro adjunto á embaixada inglesa em Lisboa

LONDRES, 31—A «Gazeta Oficial» desta cidade publicou a nomeação de «sir» Noel Charles para ministro junto da embaixada britanica em Lisboa.—(Exchange Telegraph).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Helena de Almada e Lencastre Teles da Silva, D. Maria da Madre de Deus de São Paio de Sousa, D. Maria de Azevedo Coutinho da Costa Macedo, D. Maria Braamcamp de Mancelos, D. Aldegundes de Mendóça Zileri Dal Verme, D. Mariana de Melo Vaz de Sampaio, D Maria do Amparo da Gama Reis Pereira, D. Eugenia Judice Pargana de Bastos Folque, D. Maria do Carmo Calvet de Magalhães Taveira Pinto, D. Fernanda Pires Galveias Mendes e D. Amelia Hausen.

—Faz hoje anos a menina Odete Isabel da Silva Afonso.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ. 1.—S. Gil, abade.

Lausperene, sai da igreja paroquial da Penha de França, para a do Mosteiro da Encarnação.

Penha de França, ás 11 e 30. missa e procissão, da reposição.

Mosteiro da Encarnação, ás 11 e 30, missa solene, por musica da recepção do Lausperene; ás 18, devoção ao Sacramento.

DESABOU UMA BARREIRA

COIMBRA, 31. — *(Pelo telefone)*.—Nas obras do bairro da Conchada, para abertura duma rua, desabou hoje uma barreira, que colheu os trabalhadores Antonio Maria Loureiro, de 20 anos, natural do ouce, e Manuel Ferreira Gomes, de 56, de Souzelas. Conduzidos ao hospital da Misericordia, o ultimo, quando ali chegou, já havia expirado. O Loureiro ficou internado, por apresentar lesões internas.—(C.).

Na Costa da Caparica

Amanhã, domingo, realiza-se um festival popular, propondo-se a Liga dos Amigos da Costa da Caparica manter aberto ao publico, até ao fim da época o seu parque de jogos, para uma série de interessantes festas.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	25$80 0	26$10,0

Sensacional tourada, amanhã, em Montemor-o-Novo, com Simão da Veiga e o extraordinario espada mexicano Antonio Rangel

E' amanhã que, em Montemor-o-Novo, vai ser satisfeita a ansiedade do publico montemorense, pela reaparição do grande cavaleiro Simão da Veiga, que há 3 anos não toureia em Montemor. Tomam tambem parte nesta corrida o discutido amador de Reguengos, Antonio Figueiredo Varela, que tanto sucesso alcançou ultimamente na feira de S. João, em Evora, e Antonio Rangel, o extraordinario «diestro» mexicano que tem sido o revolucionario da temporada em Portugal, o qual lidará 2 toiros em pontas.

A Empresa, não se poupando a despesas, contratou o grande espada mexicano em substituição do cavaleiro amador de Evora, sr. Francisco Murteira Correia, que não toma parte nesta corrida em virtude de exigencias que fez á Empresa.

Os toiros são fornecidos pelo importante «ganadero» de Coruche sr. Antonio Teixeira. A-pesar-de se tratar duma organização cara, e numa praça de tão diminuta lotação, os preços são populares, custando o sol 6$00 e a sombra 12$50.

Meios de transporte assegurados por consecutivas camionetas e comboios.

MOBILAS
DA GRANJA
CONSULTE SEMPRE A NOSSA CASA
CALÇADA DO SACRAMENTO, 6, (ao Chiado) LISBOA

Parque Palace Pensão
Telefone 5 0813 e 4 6780
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172
A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

Água Radium
Termas Aguas Radium=Caria-Beira Baixa
Tratamento dos reumatismos cronicos e deformantes, Insuficiencias Glandulares, Astenias, Doenças da Nutrição, Edemas, Hipertensão Arterial
Desintoxicação rapida pelo aparelho STUDA CHAIR
LAMAS RADIO ACTIVAS
Abertas até 1 de Outubro

COLEGIO NOVO DE PORTUGAL
Rua de S. Domingos á Lapa, 26. Tel. 6 1401
Director—DR. JOSE DE ALMEIDA CORREIA
Está aberta a matricula. Instrução Primária. Curso dos Liceus. Curso Comercial. Admissão á Universidade.

GREEK LINE
SERVIÇO REGULAR RAPIDO
Paquete «NEA HELLAS»
Embarque de passageiros para NEW YORK

Terceira classe	2 Setembro, ás 16 horas
Classe Turista	3 Setembro, ás 11 horas
Turista especial	3 Setembro, ás 15 horas
Cabin Classe	3 Setembro, ás 18 horas

Bagagens: 2 Setembro, das 9 ás 14 horas
(O paquete esta atracado no Cais da Rocha)
OS AGENTES:
CARLOS GOMES & C.ª, Lt.da
15, Rua dos Fanqueiros Telef. 2 1143/4

Termas de Caldelas
Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada.
Abertura a 10 de Junho

TERMAS DE CALDELAS
Doenças do aparelho digestivo
CINDROMOS COLIBACILARES
10 de Junho a 10 de Outubro

Pensão Belga
Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Os jantares são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

CASINO ESTORIL
Aos sabados: Jantar á Americana Preço Esc. 20$00
Aos Domingos: Jantar Dançante Preço: Esc. 20$00
Nos restantes dias Preço Esc. 15$00
Todos os dias:
Bilhetes especiais a 12$50, incluindo, ida e volta em 2.ª classe em comboio ao Estoril auto-carro da Estação ao Casino e entrada, e um vale de Esc. 2$50, para consumo no Restaurante e Bars do Casino.
A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.
Todos os dias. De tarde cha dançante e a noite baile e cinema. Orquestra Toselli.

CALDELAS
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
O melhor da Estancia completamente modernisado ABERTURA A 10 DE JUNHO

Westinghouse
T. S. F.—FRIGORIFICOS
Samamede, L.da
Telef. 48146 - 48147 — TRAVESSA S. MAMEDE, 74-B - 74-C LISBOA

D. MARIA ISABEL DE MEDEIROS AMORIM FERREIRA
FALECEU

Laura Amorim Ferreira da Ponte, marido e filhos (ausentes), dr. Herculano Amorim Ferreira, mulher e filhos, e mais familia, participam o falecimento da sua Mãe, Sogra e Avó, cujo funeral se realizou em 30 do corrente para o cemiterio do Estoril.

Francisca Walter Gabriel Vaz
FALECEU

Jaime Vaz, Rafaela Vaz Emauz, Adalberto Vaz, e netos, participam o falecimente de sua esposa, mãe e avó e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da rua do Salitre, 86, para o cemiterio do Lumiar.

AGENCIA MAGNO

RESUMO DE UM ANO DE GUERRA

(Continuação da 1.ª pagina)

Spee» é posto fóra da luta pelos três cruzadores britanicos, de inferior tonelagem e poder militar, «Exeter», «Ajax» e «Achilles».

Em meados de janeiro, a Belgica e os Paises Baixos, tranquilos desde novembro, voltam a tomar providencias excepcionais, na previsão dum ataque alemão, mas a extensão das precauções tomadas parece frustrar quaisquer planos de invasão, em que o factor surpresa deveria desempenhar certo papel.

Pela mesma altura a aviação alemã, que nunca cessara a sua actividade, intensifica consideravelmente a sua acção contra as bases inglesas e a navegação no mar do Norte, especializando nos ataques a frota pesqueira. A passagem de aparelhos sobre a Belgica e a Holanda provoca incidentes, que atingem, por vezes, certa gravidade.

De resto, só em meados de fevereiro outro episodio espectaculoso consegue distrair as atenções concentradas no desenrolar da guerra da Finlandia: na noite de 16, o contratorpedeiro britanico «Cossack» entra no fiorde de Josing, na costa da Noruega, e aborda o vapor alemão «Altmark», que transportava escondidos nos porões mais de 300 maritimos ingleses, sobreviventes da equipagem de navios afundados pelo «Graf Spee» e por cuja resistencia a bordo não tinha dado a fiscalização norueguesa. E' um acto da exclusiva responsabilidade do 1.º lord do Almirantado—Churchill—que acentua cada vez mais a sua posição no governo.

A decisão inglesa, que se vai assim afirmando cada vez mais forte, traduz-se tambem por um aumento crescente do poder aereo, e pela intensificação da acção da R. A. F., que empreende uma serie de notaveis vôos, a começar em Heligoland e por outras bases navais, e vai até á Polonia, Austria e Checo-Eslovaquia.

Ao incidente do «Altmarck», que revelara, aliás, já um sintoma muito grave, vêm juntar-se agora acontecimentos cada vez mais serios no dominio da luta aerea e naval, que aproximam assustadoramente a guerra da costa escandinava.

Da campanha da Noruega á invasão da Belgica, Holanda e Luxemburgo

O mês de abril principia com um ceu carregado de nuvens sobre os tranquilos paises da Escandinavia. A neutralidade escandinava é posta em causa. Os factos correm vertiginosamente e em 8 de abril a França e a Inglaterra resolvem minar as aguas territoriais norueguesas «com o fim de deter a livre passagem de navios alemães transportando contrabando». No mesmo dia torna-se publica a saída dos portos do Baltico de elevado numero de navios de guerra alemães.

No dia seguinte, porém, outro acontecimento perturba o mundo já tão perturbado: O Reich resolve invadir a Dinamarca e a Noruega, com a justificação de que se trata duma «protecção militar» contra os planos dos aliados.

A Dinamarca submete-se quasi sem tiros, perante o avanço fulminante e a força esmagadora das tropas alemãs. Mas a Noruega decide-se pela resistencia. E a campanha da Noruega começa na região do Oslo, onde os alemães conseguem estabedecer pequenos contingentes, e no Norte, em Narvik, onde se encontravam préviamente forças embarcadas. E' por esta altura que surge, pela primeira vez, a medida exacta do valor das «5.as colunas».

A luta desenvolve-se, a principio, com excepcional violencia no ar e, sobretudo, no mar, onde os alemães sofrem duros reveses; mas á medida que os invasores conseguem aumentar as suas guarnições no solo invadido e multiplicar os pontos de ocupação, a guerra toma a feição de combates terrestres, não só devido á resistencia encarniçada dos noruegueses, mal apetrechados, mas, a breve trecho, á presença de contingentes anglo-franceses, desembarcados na costa norueguesa.

Da grande ofensiva alemã na frente ocidental á retirada de Dunkerque

A Suecia inquieta-se, a Suiça mantem-se em regime de alerta, a Inglaterra, por seu turno, toma providencias no Mediterraneo, emquanto os Balcans se agitam. A Noruega será, por algum tempo ainda, campo activo de batalhas sangrentas, mas as novas concentrações alemãs na fronteira ocidental do Reich criam outra crise aguda na Belgica, Holanda e Luxemburgo, cujos territorios são invadidos na madrugada de 10 de maio. Emquanto as guarnições locais resistem aos primeiros embates das poderosas forças invasoras, apoiadas por grandes massas de aviação, as tropas franco-britanicas correm em seu auxilio. Ao fim de cinco dias de desesperados combates, a Holanda é ocupada. Nas operações desempenham papel preponderante as forças aereas e, principalmente, as formações de paraquedistas.

A Belgica é um vasto campo de batalha, em que os belgas se batem heroicamente, animados pelo seu rei, que comanda superiormente o exercito do pais. Mas o avanço alemão obriga o governo a transferir-se para Ostende, primeiro, para França, depois.

As forças anglo-belgas recuam perante o ataque formidavel do inimigo e a guerra chega, em breve, á zona de Sedan, na fronteira franco-belga, desprovida de fortificações suficientes. O ritmo da guerra causa inquietação aos aliados e em 20 de maio coincide com a recomposição ministerial francesa a substituição de Gamelin por Weygand. A situação militar, que a principio parece tender a modificar-se, não melhora muito, porém. O novo generalissimo francês empreende uma serie de movimentos estrategicos que apenas dificultam o avanço arrojado dos invasores.

Em 28 de maio o rei Leopoldo dos Belgas decide cessar a resistencia e ordena ao seu exercito que deponha as armas. Esta decisão parece colher de surpresa os aliados, cujas forças, divididas em dois campos, se encontram perante nova e critica situação.

Os altos comandos anglo-franceses resolvem então evacuar por Dunkerque as forças que combatem isoladamente no territorio belga. Esta operação termina, após uma marcha emocionante sobre o referido porto francês, aberta com golpes de heroismo, pelo reembarque de consideraveis contingentes ingleses e franceses, no meio do mais infernal ataque aereo. Perde-se bastante material, mas salvam-se milhares de vidas condenadas a um aniquilamento quasi certo.

A entrada da Italia na guerra e o aniquilamento da França

Nova ofensiva alemã numa frente que vai da extremidade da linha Maginot á costa do Norte coloca o exercito francês sob uma pressão esmagadora. A aviação inglesa desempenha papel preponderante no esforço defensivo sobrehumano das tropas aliadas. A França, sem reforços militares, não consegue deter o avanço inimigo e vese em breve—a 10 de junho—a braços com adversario novo: a Italia, que declara a guerra aos governos de Paris e de Londres, a partir da meia noite. A guerra alastra á Africa.

Os governos aliados, que cêrca dum mês antes haviam reagrupado as suas forças na região de Narvik, ordenam a retirada de todo o corpo expedicionario do solo norueguês. A operação de desembarque decorre com exito.

A França, exausta, assiste á tomada de Paris em 14 de junho, mas em 17, Pétain, novo chefe do governo, propõe a paz aos alemães. A campanha da França termina por um armisticio, que entra em vigor na madrugada de 25 de junho, 45 dias após a invasão da Belgica, Holanda e Luxemburgo.

A Inglaterra permanece decidida a lutar até alcançar os objectivos que a levaram á guerra e o Reich apresenta-se para o ataque decisivo ás Ilhas Britanicas. E emquanto se reorganizam as forças dos dois campos adversarios, inicia-se uma serie de operações de reconhecimento aereo, cuja importancia vai aumentando sucessivamente, passando, dentro de pouco tempo, ao martelar sistematico das bases aereas e navais reciprocas.

Após um curto interregno balcanico, em que as tropas russas ocupam a Bessarabia e a Bukovina, a luta contra a Inglaterra entra numa fase intensa. A Italia toma a seu cargo as operações em Africa, cuja primeira fase termina com a ocupação da Somalia britanica, antecipadamente evacuada, em 19 do corrente.

O Reich, por seu lado, desencadeia, no fim da primeira quinzena deste mês, a batalha da Inglaterra, caracterizada por intensas operações aereas, que os ingleses defrontam com particular energia e a que respondem com as acções da R. A. F. contra a Alemanha e os territorios ocupados, bem como contra a Italia.

Um almoço de 100 marçanos

Por iniciativa do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa, patrocinada e coadjuvada pelo Gremio dos Retalhistas de Mercearia do Sul, realiza-se amanhã, na colonia de férias da F. N. A. T., em Caparica, um almôço, organizado e oferecido por estes organismos corporativos a 100 marçanos de mercearia, menores de 16 anos.

Ao almoço, que será presidido por um representante do I. N. T. P., assistirão as direcções dos organismos promotores da iniciativa, e far-se-ão afirmações importantes de caracter doutrinario, perante os jovens praticantes da profissão comercial.

JANTAR DE HOMENAGEM

Por motivo de força maior, foi adiado para o dia 4 de setembro, o jantar de homenagem ao conhecido artista Abel Negrão, que um grupo de amigos leva a efeito e se realiza no antigo palacio Cadaval. A inscrição continua aberta até ao dia 3 de setembro nos seguintes locais: rua da Prata, 42 e 44, rua do Amparo, 51, rua dos Douradores, 94 e rua da Horta Seca, 7, 1.º

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O Grupo Excursionista «Os Marialvas de S. Cristovão» realiza amanhã, pelas 8 horas, o seu quarto passeio-misterio.

CASINO DE PAÇO DE ARCOS

No Casino de Paço de Arcos realiza-se, no proximo dia 14 de setembro, um baile, para o qual haverá autocarro privativo desde a estação daquela localidade.

CAMPO PEQUENO

CHEGARAM HOJE DE TARDE OS «DIESTROS»

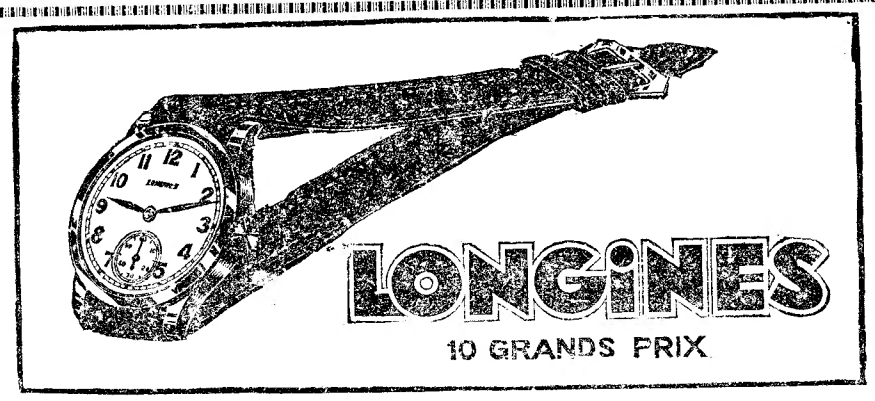
Gitanillo Triana

Juanito Doblado

e Morenito de Talavera

que cem João Branco Nuncio

formam o sensacional cartel de segunda-feira



A actividade

politica e diplomatica

durante a guerra

(Continuação da pagina central)

dental e marca o inicio da inabalavel decisão britanica, que desde então não deixou de se afirmar.

A acção germanica determina uma larga actividade diplomatica, cujos pontos de apoio são em Londres e Paris. Os novos chefes responsaveis da França e da Inglaterra—Reynaud e Churchill—dão mais uma vez prova da sua energia, na rapida resposta ás nações invadidas.

Na Italia há sintomas inquietantes. Mussolini conferencia com os chefes militares e decreta a mobilização de um milhão de homens.

A situação insustentavel na Holanda obriga a soberana e o Governo a refugiarem-se na Inglaterra e o Governo belga sai de Bruxelas. Os dirigentes da Inglaterra e da França reunem-se em Paris em 18 de maio. Anuncia-se uma recomposição do Governo francês, em que Daladier abandona a pasta da guerra e Pétain entra para o gabinete. Após a saida de Daladier do ministerio da Guerra, Gamelin é substituido por Weygand, que determina uma ampla substituição de comandos e em que se depositam durante algum tempo todas as esperanças.

Ao problema militar do recuo progressivo das tropas francesas, junta-se a questão da retirada em massa das populações civis, que cria graves dificuldades de organização. O gabinete de guerra francês toma disposições severas. Do continente americano, a voz de Roosevelt faz um apêlo comovente a favor dos refugiados.

A situação agrava-se, porém, num ritmo assustador. A decisão de Leopoldo dos belgas cria novas dificuldades. A França desespera e Reynaud, com a sua voz grave, pede em termos pateticos o auxilio imediato dos Estados Unidos. A Inglaterra, decidida a tudo, põe de parte as mais arreigadas tradições e vota uma verdadeira remodelação social. Simultaneamente, inicia-se uma tentativa de aproximação com a Russia, que começa por um radical movimento diplomatico.

A notificação da declaração de guerra da Italia

Em 6 de junho, nova remodelação do governo francês, em que Daladier fica de fora do elenco ministerial, e em 10, depois duma passageira esperança de melhoria das relações aliado-italianas, Ciano notifica aos embaixadores inglês e francês a declaração de guerra da Italia.

O governo de Reynaud abandona Paris e declara, em 13, a capital cidade aberta. Em 16, perante a surpresa geral, Reynaud é substituido por Pétain, que tem como auxiliar Laval, e pede a paz. No dia 18, Hitler e Mussolini encontram-se em Munich, para decidirem sobre os termos do armisticio com a França, pedido através da Espanha, e que é, finalmente, assinado na floresta de Compiégne e nos arredores de Roma, em 22 e 24, respectivamente, pelos alemães e italianos.

Emquanto as operações sofrem uma paralização na frente ocidental, os sovietes promovem nova campanha no Baltico, que termina pela incorporação na U. R. S. S. dos três países balticos. A inquietação nos Balcans concretiza-se pela acção russa junto da Romenia, que cede, em pouco tempo, a Bessarabia e o norte da Bukovina. A tensão nos Balcans prolonga-se aos presentes dias, caminhando para o desmembramento da Romenia, pelas exigencias hungaras e bulgaras.

A divergencia anglo-francesa agrava-se á medida que o general De Gaulle vai organizando as suas forças, chegando mesmo ao corte de relações diplomaticas entre os dois antigos aliados.

A Alemanha procede aos preparativos para a grande ofensiva contra a Inglaterra e Hitler, num discurso, põe mais uma vez a ideia duma paz, que o governo britanico repudia.

Desaparecem as ultimas possibilidades de negociações, e a acção contra a Grã-Bretanha começa, pela sistematica actividade da aviação germanica

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

Os ingleses bombardearam Berlim

durante mais de duas horas

O «raid» alemão a Londres durou cêrca de sete horas

BERLIM, 31.—Esta noite, os ingleses continuaram os seus ataques contra a capital do Reich. Um pouco depois da meia-noite, foi dado o alarme, que durou mais de duas horas. Durante este tempo, varios aviões britanicos voaram sôbre Berlim e lançaram em varios pontos numerosas bombas incendiarias e explosivas. As bombas cairam no centro da cidade e provocaram incendios e alguns desmoronamentos parciais em casas de habitação e edificios publicos.

Em Neukoelln, caiu uma bomba sôbre um hospital, causando um incendio. Duas outras bombas cairam sôbre uma igreja que fica proxima. Não foram atacados objectivos militares. Graças á disciplina da população, não se registaram vitimas. Só três civis ficaram feridos gravemente e três ligeiramente.—(D. N. B.).

Os vôos nocturnos da R. A. F. sobre o territorio alemão

LONDRES, 31.—Os aparelhos da R. A. F. levaram ao seu activo uma nova série de «raids» nocturnos coroados de grande exito sobre a Alemanha e países ocupados, causando uma nova série de grandes prejuizos. Foram lançadas bombas explosivas e incendiarias sobre as fabricas Krupp, em Essen, onde causaram 6 violentas explosões seguidas de grande incendio.

Prosseguindo nos seus ataques ininterruptos sobre os depositos de combustiveis, de importancia vital para a Alemanha, desencadearam um ataque cerrado sobre a refinaria de Botron e respectiva estação ferroviaria, que durou 2 horas e meia, durante as quais os pilotos puderam verificar, claramente, os grandes estragos ali causados.

Em Gesenkirchen viram-se grandes chamas esverdeadas que saiam da refinaria, atingida por numerosas bombas, ao passo que em Colonia tambem foi incendiada outra refinaria. Em Duisburg foi incendiada uma estação geradora de energia, avistando-se o clarão e as espessas nuvens de fumo a 25 milhas de distancia, emquanto outra força da aviação britanica bombardeava a estação geradora de Reisholtz e o aerodromo de Lohausen, como alternativa devido a não terem podido localizar o objectivo a que se destinavam.

Outros ataques causaram grandes destroços numa fundição perto do aerodromo de Bonn, bem como em Dusseldorf e Diest. Em Hamm, um dos nossos pilotos pôde vêr os estragos causados nos cais da estação de caminho de ferro, onde os vagões e pedaços de «rails» eram atirados para o ar com a força das explosões.

Em Saint Nazaire deram-se numerosas explosões nos depositos de petroleo, tendo-se ali ateado 15 incendios distintos. No aerodromo de Dinard, a uma grande explosão sucedeu-se um enorme incendio, ao passo que no aerodromo de Treport foram vistos atear-se 8 incendios. As operações diurnas levadas a cabo, durante a tarde de quinta-feira, compreenderam o ataque a comboios maritimos ao longo da costa holandesa. No ataque contra um grupo de 15 navios, feito a 300 metros de altura, foram atingidos varios daqueles dos quais se erguiam grandes colunas de fumo negro.—(Exchange Telegraph).

Os «raids» alemães de ontem

LONDRES, 31.—Tornaram a atravessar a costa de Kent numerosas formações de aparelhos inimigos durante a tarde de ontem, que se espalharam por uma grande area, tentando atacar varios aeródromos da R. A. F. situados nas vizinhanças de Londres. Pelas primeiras noticias recebidas, sabe-se que não causaram prejuizos de maior importancia, se bem que haja um pequeno numero de vitimas, algumas delas fatais. Numa cidade bastante proxima de Londres foram causados estragos num estabelecimento industrial, havenlo mortos e feridos. Pelas noticias recebidas até ás 19 e 30, sabe-se que foram destruidos 42 aparelhos alemães e 10 da R. A. F. Salvaram-se 4 dos nossos pilotos.—(E. T.).

O alarme da noite passada na capital britanica

LONDRES, 31—O sinal de ter passado o perigo aereo inimigo na area de Londres foi dado cêrca das 4 horas da madrugada, isto é, seis horas e 39 minutos depois de ter sido dado o sinal de alarme.

Durante esse tempo a capital britanica foi alvo das bombas da aviação germanica.—(United Press).

Os ataques alemães de hoje

BERLIM, 31 — Bombardeiros alemães atacaram esta manhã os aerodromos dos arredores de Londres, destruindo hangares e lançando fogo a outro. Sabe-se que foram abatidos 25 aviões britanicos, durante combates aereos. Os alemães perderam seis aparelhos. Um avião alemão, atingido pelo adversario, incendiou-se. No entanto, a sua tripulação pilotou-o em direcção á Alemanha, através da Mancha, até que o piloto apresentou sinais de asfixia e o aparelho ameaçava explodir a cada momento. Neste momento, a tripulação saltou com o auxilio de paraquedas, atingindo, depois, a nado, a costa francesa.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

BERLIM, 31.—Comunicado do Supremo Comando do Exercito alemão:

«No dia de ontem, os nossos aviadores de combate e de caça realizaram, como foi anunciado, muitos ataques de surpresa contra a ilha britanica. Foram severamente atingidos pelas bombas muitos aerodromos, «hangares» e concentrações de tropas. Numerosas bombas de potencia media rebentaram numa grande concentração de forças, na Inglaterra do Sul.

Durante estes ataques, travaram-se numerosos combates aereos, principalmente durante a rotura da barragem de «caças», na costa sul da Inglaterra.

Na noite passada, formações aereas de combate alemãs bombardearam as instalações dos portos e as fabricas que trabalham para a defesa nacional, na Inglaterra Central. Na foz do Tamisa, os reservatorios de petroleo e as docas foram submetidos a um bombardeamento eficaz. Declararam-se violentos incendios nos objectivos visados. Prosseguiu a colocação de minas nos portos britanicos.

Os aviões ingleses continuaram, na noite passada, os seus ataques a Berlim e a outros objectivos da Alemanha. Certo numero de bombas foi lançado no interior, bem como nos bairros operarios da capital do Reich. Ali e nos outros pontos os estragos são, porém, insignificantes. Não se deplora nenhum morto. Ha, porém, muitos feridos.

Nos combates aereos que se desenrolaram durante o dia, foram abatidos 93 aviões inimigos. As perdas inglesas registadas, durante «raids» nocturnos, cifram-se num avião derrubado pela D. C. A. e dois pela aviação de «caca». Se se juntarem mais dois aparelhos abatidos pela artilharia anti-aerea da Marinha de Guerra, na costa do Mar do Norte, as perdas totais sofridas pelo inimigo comportam 98 aviões. Faltam 34 aparelhos alemães.

Um submarino que operava a leste das Hebridas atacou um comboio fortemente protegido, afundando três navios mercantes inimigos, que deslocavam, em globo, 29.000 toneladas. Destes barcos fazia parte um petroleiro de 12.000 toneladas».—(D. N. B.).

A guerra em Africa

Comunicado inglês de Nairobi

NAIROBI, 31.—Comunicado oficial:—«Ás nossas tropas dispersaram o inimigo no distrito de Buna, quando este tentava armar-nos uma emboscada. As nossas baixas foram reduzidas. As forças aereas da Africa do Sul fizeram uma incursão coroada de exito no distrito de Mogadiscio, logrando alcançar um grande parque de viaturas motorizadas, onde foram ateados violentos incendios. Três aviões inimigos lançaram algumas bombas na area de Buna, ferindo, ligeiramente, um soldado indigena e não causando quaisquer estragos.—(E. T.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 31. —Comunicado oficial n.º 85.—«Forças motorizadas inimigas foram bombardeadas pelos nossos aviões, na zona de Dar el Hambra, além fronteira da Cirenaica.

No Mar Vermelho, um cruzador inimigo foi bombardeado e atingido por uma formação aerea italiana.

O inimigo efectuou uma incursão aerea sôbre o campo de Agordat, causando 8 mortos e 9 feridos entre os indigenas e ligeiros estragos».—(R. R.).

O vice-rei da Etiopia visitou a Somalia ocupada

ADDIS-ABEBA, 31. — O duque de Aosta regressou de Berbera, depois de ter efectuado uma visita a todas as localidades da ex-Somalia inglesa.

O vice-rei da Etiopia ordenou que começassem os trabalhos para a reconstrução da antiga e famosa mesquita El Katnia em Cassala, que se encontrava em pessimo estado de conservação e que por negligencia dos ingleses não estava aberta ao culto das populações muçulmanas.—(R. R.).

A atitude americana

Chegaram a Nova York os contratorpedeiros que vão para Inglaterra

WASHINGTON, 31.—O presidente Roosevelt declarou aos jornalistas que se estão a verificar notaveis progressos nas conversações com a Grã-Bretanha sobre a aquisição de bases estrategicas pelos Estados Unidos, a-pesar das negociações serem das mais complicadas.

Se bem que o presidente se recusasse a fazer qualquer declaração acêrca da venda dos contratorpedeiros, sabe-se que 50 destas unidades, já abatidas dos efectivos da armada americana, chegaram ontem ao porto de Nova York, procedentes das respectivas bases.—(Exchange Telegraph).

Navios mercantes franceses requisitados pelo Canadá

OTTAWA, 31. — Foram requisitados pelo governo do Canadá e entregues á marinha mercante canadiana quatro navios mercantes franceses, que totalizam cêrca de 14.000 toneladas que se encontravam nos portos deste país desde o armisticio com a França. Os respectivos nomes são: «St.-Malo», «Maurienne», «Lisieux», e «Limoges».—(Exchange Telegraph).

Assembleia geral extraordinaria

do Sport Lisboa e Benfica

Hoje, pelas 20 e 30, realiza-se, na sede do Benfica, na avenida Gomes Pereira, uma assembleia geral extraordinaria, presidida pelo sr. capitão Julio Ribeiro da Costa, para decidir sobre a questão do campo; e outra, ordinaria, para discussão e votação do relatorio e eleição dos corpos gerentes para a futura época.

AMADORES Fotográficos confiem seus trabalhos aos Laboratórios LAZARUS Rua Ivens, 59 — LISBOA

ARCADIA
DANCING-BAR
HOJE — Estreia da vedeta internacional **PAULINA DE CASTRO.** Em pleno sucesso, com novos numeros: Ballet Ruth Will e Amparito de la Plata e ainda as artistas: HERMANAS CARRERE e ISABELITA RODRIGUES com a melhor e mais alegre **Orquestra Caravana**

OS PROBLEMAS BALCANICOS

O Conselho da Corôa

da Romenia

aceitou a decisão de Viena

BUCARESTE, 31. — Comunicam oficialmente que se realizou um Conselho da Corôa esta noite, sob a presidencia do rei Carol.

O ministro da Romenia em Berlim fez a descrição das conversações de Viena.

O presidente do Conselho de ministros anunciou a garantia da integridade e da intangibilidade do territorio romeno, dadas pela Alemanha e pela Italia.

Tomaram parte na sessão todos os conselheiros da Corôa, os membros do governo, assim como o antigo presidente do conselho Jules Maniu e o professor Georges Bratiano.—(D. N. B.).

BUCARESTE, 31—O Conselho da Corôa, na sua segunda reunião extraordinaria sob a presidencia do rei Carol, que terminou de madrugada, aceitou a decisão arbitral itlo-alemã de Viena, sôbre a cedencia duma grande parte da Transivalnia pela Romenia á Hungria.

Em virtude da aceitação dessa decisão, foi afastada a ameaça da crise ministerial romena.—(United Press).

O encerramento da conferencia de Viena

VIENA, 31.—Antes de se proceder á assinatura do acôrdo do Palacio de Belvedere, pelo qual a Romenia cede á Hungria cêrca de 50.000 quilometros quadrados do territorio da Transilvania, Von Ribbentrop e o conde Ciano leram as declarações, descrevendo os acôrdos que iam ser assinados, como o ajustamento final da disputa territorial sobre a area do Danubio.

O Palacio de Belvedere estava com ligações directas telefonicas para Roma e Berlim.

As potencias do «eixo» concederam á Romenia a garantia incondicional de toda a sua linha fronteiriça, incluindo a actual fronteira com a Russia, assim como com a Bulgaria, quando se solucionar com este ultimo país a questão de Dobrudja.—(U. P.).

As negociações romeno-bulgaras

SOFIA, 31—Sabe-se de fonte autorizada que a Romenia concorda em entregar á Bulgaria a parte sul de Drobudja, e que se submete, igualmente, á formula do Palacio de Belvedere, de Viena, relativa á Transilvania. Informações vindas de Craiova dizem que a ocupação de Dobrudja, por parte da Bulgaria se fará, talvez, simultaneamente, com a ocupação militar da Transilvania, por parte da Hungria.—(United Press).

A mobilização grega

ATENAS, 31—As classes de 1919 e de 1934 dos oficiais da reserva foram chamadas para 1 de setembro e para 11 de setembro as classes de 1924 a 1927 e a de 1929.—(D. N. B.).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 31º,5; minima, 19º,7.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 25º,0; minima, 18º,1.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Bom tempo. Vento dos quadrantes do N, fraco a moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito)

COLÉGIO INGLÊS
o mais antigo colegio de educação feminina de Lisboa
R. Rodrigo da Fonseca, 17

RESTAURANTE DO CAMPO GRANDE
Esmerado serviço de restaurante
ABERTO ATÉ AS 2 HORAS

CYMA
Relogio de precisão sem igual